

# BOLETIM ESPECIAL XXXVII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



Neste boletim, o de número XXXVII, apresentamos os dados da pesquisa “Melhores práticas de sanitização para receber turistas/visitantes: Região Turística dos Negócios e Tradições” do Observatório do Turismo da Goiás Turismo. Os dados do levantamento foram coletados entre os dias 30 de julho a 24 de outubro de 2020, a pesquisa foi realizada on-line por meio do Google Forms, e teve o objetivo de identificar o perfil do visitante da Região, e identificar as melhores práticas de sanitização, para oferecer o melhor atendimento ao turista ou visitante da Região Turística Negócios e Tradições, fazem parte dessa Região os seguintes municípios: Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Terezópolis de Goiás, Nerópolis, Hidrolândia, Trindade e Bela Vista de Goiás. Para atingir esse objetivo, o Observatório do Turismo analisou as respostas de 60 respondentes.

Ao analisarmos o resultado da pesquisa constatamos que 88,3% dos respondentes que participaram do levantamento são do estado de Goiás. 56,7% são do gênero feminino, e 43,3% do gênero masculino. 53,3% dos participantes do levantamento possuíam entre 18 e 24 anos. A idade média dos participantes é 29 anos, e a renda média familiar mensal é R\$ 3.057,33.

### PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA “MELHORES PRÁTICAS DE SANITIZAÇÃO PARA RECEBER TURISTAS/VISITANTES: REGIÃO TURÍSTICA DOS NEGÓCIOS E TRADIÇÕES”

#### Estado de origem do Turista/visitante da Região Negócios e Tradições

88,3% Goiás 

11,7% outros estados

Outros Estados\* incluindo MT, RJ, e SE

#### Gênero do Turista/visitante da Região Negócios e Tradições


56,7% 

53,3% 

#### Idade média do Turista/visitante da Região Negócios e Tradições

29 anos

#### Renda média familiar mensal do Turista/visitante da Região Negócios e Tradições

R\$ 3.057,33 

# BOLETIM ESPECIAL XXXVII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



No que tange a escolaridade dos participantes 50,0% possuíam ensino médio completo, 28,3% possuíam ensino superior completo, 13,3% ensino fundamental completo, 6,7% possuíam alguma especialização ou haviam realizado mestrado acadêmico, e 1,7% tinham ensino superior incompleto.

Quanto ao hábito de viagens dos participantes para outros municípios dentro do estado de Goiás, 45,0% dos participantes do levantamento responderam que realizam em média até duas viagens ao longo do ano, 25,0% entre 03 e 05 viagens, 6,7% entre 06 a 10 viagens, 1,7% mais de 10 viagens, e 21,7% disseram que não possuem o hábito de viajar.

Quanto ao hábito de viagens dos participantes para outros estados da federação 46,7% dos participantes do levantamento responderam que realizam em média até duas viagens ao longo do ano, 8,3% entre 03 e 05 viagens, 1,7% entre 06 a 10 viagens, e 43,3% disseram que não possuem o hábito de viajar.

Quanto ao hábito de viagens dos participantes para outros países, 80,0% disseram que não possuem o hábito de realizar viagens internacionais, 13,3% disseram que realizam até 2 viagens por ano, 5,0% entre 3 e 5 viagens e 1,7% mais de 10 viagens.



### Escolaridade do Turista/visitante da Região Negócios e Tradições

50,0% Ensino médio completo  
28,3% Ensino superior completo  
13,3% Ensino fundamental completo  
6,7% Pós-Graduação  
1,7% Ensino superior incompleto



### Hábitos de viagem dentro do Estado do Turista/visitante da Região Negócios e Tradições

45,0% em média até duas viagens ao ano  
25,0% entre 03 e 05 viagens  
6,7% entre 06 a 10 viagens  
1,7% mais de 10 viagens  
21,7% não possuem o hábito de viajar



### Hábitos de viagem interestaduais do Turista/visitante da Região Negócios e Tradições

46,7% em média até duas viagens ao ano  
8,3% entre 03 e 05 viagens  
1,7% entre 06 a 10 viagens  
43,3% não possuem o hábito de viajar



### Hábitos de viagem internacionais do Turista/visitante da Região Negócios e Tradições

13,3% em média até duas viagens ao ano  
5,0% entre 3 e 5 viagens  
1,7% mais de 10 viagens  
80,0% não possuem o hábito de viajar

# BOLETIM ESPECIAL XXXVII

## TURISMO X CORONA VÍRUS

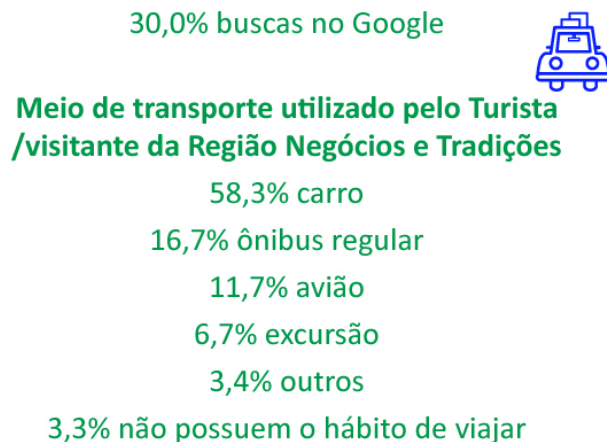
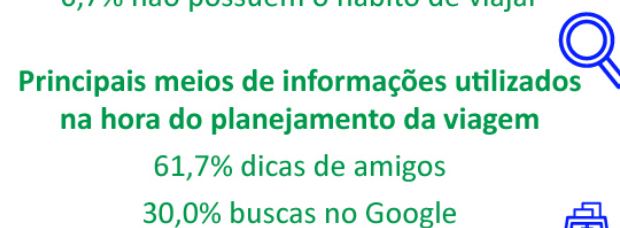
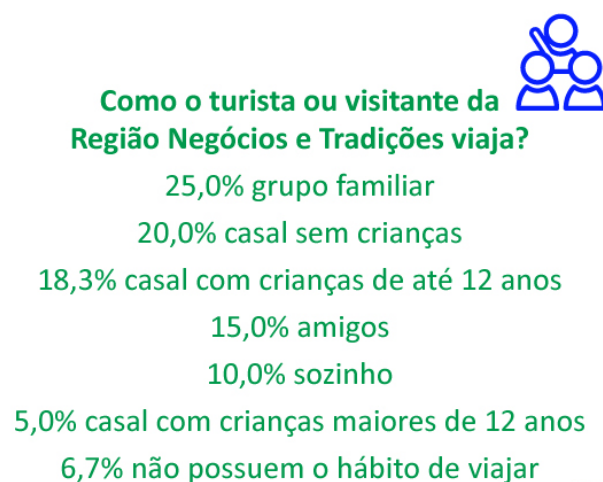
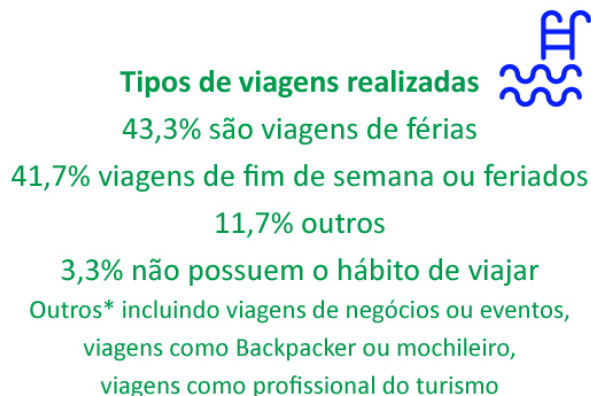


Ao explorarmos os dados quanto aos tipos de viagens que são realizadas, notamos que 43,3% são viagens de férias, 41,7% viagens de fim de semana ou feriados, e 11,7% outros incluindo (Viagens de negócios ou eventos, viagens como Backpacker ou mochileiro, viagens como profissional do turismo). Além do mais 3,3% dos participantes disseram que não possuem o hábito de viajar.

Ao examinarmos os dados de como esse turista ou visitante da Região viaja, constatamos que usualmente, esse turista ou visitante da Região Negócios e Tradições realiza viagens em grupo, familiar ou de amigos. 25,0% das viagens são realizadas em grupo familiar, 20,0% são viagens de casal sem crianças, 18,3% são viagens de casal com crianças de até 12 anos, 15,0% amigos, 10,0% sozinho, 5,0% casal com crianças maiores de 12 anos, e 6,7% disseram que não possuem o hábito de viajar.

Os principais meios de informações utilizados pelos respondentes do levantamento para programar suas viagens com segurança são: 61,7% dicas de amigos, seguido de 30,0% buscas no Google.

Os principais meios de transportes que os respondentes do levantamento utilizam em suas viagens são: 58,3% carro, 16,7% ônibus regular, 11,7% avião, 6,7% excursão, 3,4% outros, e ainda 3,3% disseram que não possuem o hábito de viajar.



# BOLETIM ESPECIAL XXXVII

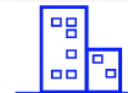
## TURISMO X CORONA VÍRUS



Os principais meios de hospedagens que os respondentes da pesquisa “Melhores práticas de sanitização para receber turistas/visitantes: Região Turística dos Negócios e Tradições” costumam utilizar em suas viagens são: 40,0% Hotel / Pousada, 28,3% Casa de amigos / Parentes, 8,3% Pensão / Pousou Familiar, 8,3% camping, 11,6% outros, e ainda 3,3% disseram que não possuem o hábito de viajar.

Ao analisarmos os dados constatamos que o grau de confiabilidade dos respondentes do levantamento de visitar a Região Turística dos Negócios e Tradições, nesse período de pandemia varia entre 36,7% razoavelmente confiável, 16,7% confiável, e 28,3% totalmente confiável. Apenas 18,3% responderam que é pouco confiável, ou nada confiável.

Ao examinarmos os dados do levantamento, averiguamos que os principais atrativos que os respondentes do levantamento ainda não conhecem, e possuem interesse em conhecer na Região Turística dos Negócios e Tradições é a Fazenda Santa Branca 40,0%, localizada na cidade de Terezópolis de Goiás, em seguida temos com 35,0% Parque Ambiental Ipiranga, localizado em Anápolis. Também são citados o parque Serra das Areias, localizado em Aparecida de Goiânia, Jaboticabal, localizado em Hidrolândia, Lago municipal



### Meio de hospedagem utilizado pelo Turista/visitante da Região Negócios e Tradições

- 40,0% Hotel / Pousada
- 28,3% Casa de amigos / Parentes
- 8,3% Pensão / Pousou Familiar
- 8,3% camping
- 11,6% outros
- 3,3% não possuem o hábito de viajar

### Grau de confiabilidade do Turista/visitante em visitar a Região nesse período de pandemia

Grau de confiabilidade	%
1 (Nada confiável)	8,3%
2 (Pouco confiável)	10,0%
3 (Razoavelmente confiável)	36,7%
4 (Confiável)	16,7%
5 (Totalmente confiável)	28,3%
Total	100,0%
Média	3,47

Obs: As notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Confiável e 5 Totalmente Confiável.

# BOLETIM ESPECIAL XXXVII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



de Nerópolis, Região da 44 em Goiânia, Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, em Trindade, e Lago Sussuapara em Bela Vista de Goiás.

Ao analisarmos os dados da pesquisa “Melhores práticas de sanitização para receber turistas/visitantes: Região Turística dos Negócios e Tradições” também podemos concluir que a segurança sanitária será um fator importante na decisão de escolha do novo Turista/Visitante da Região. Dos 60 respondentes do levantamento, 70% declararam que escolheriam serviços certificados com selo de segurança em saúde, pois entendem que estabelecimentos certificados com o Selo de Turismo Responsável – Limpo e Seguro adotam rigorosos protocolos de segurança em saúde e, portanto, são mais seguros para sua família, e também para os trabalhadores destes estabelecimentos. Outro dado que reforça essa preocupação do novo Turista/Visitante da região com a questão sanitária que a pesquisa nos traz é que eles consideram importantes as medidas de segurança sanitária a serem adotadas pelos destinos para a segurança da sua saúde, em suas viagens futuras. Sendo assim, os empresários do setor do turismo da região precisam ficar atentos quanto à adoção desses selos e novos protocolos para estarem preparados para receber o novo turista/visitante.

### Atrativos que os respondentes do levantamento ainda não conhecem, e possuem interesse em conhecer na Região - Negócios e Tradições

Atrativo	Localização	%
Fazenda Santa Branca	Terezópolis de Goiás	40,0%
Parque Ambiental	Anápolis	35,0%
Serra das Areias	Aparecida de Goiânia	30,0%
Jaboticabal	Hidrolândia	25,0%
Lago Municipal	Nerópolis	16,7%
Região da 44	Goiânia	16,7%
Santuário Basílica do Divino Pai Eterno	Trindade	13,3%
Lago Sussuapara	Bela Vista de Goiás	10,0%

### Escolheria um serviço certificado com um Selo de Turismo Responsável – Limpo e Seguro?

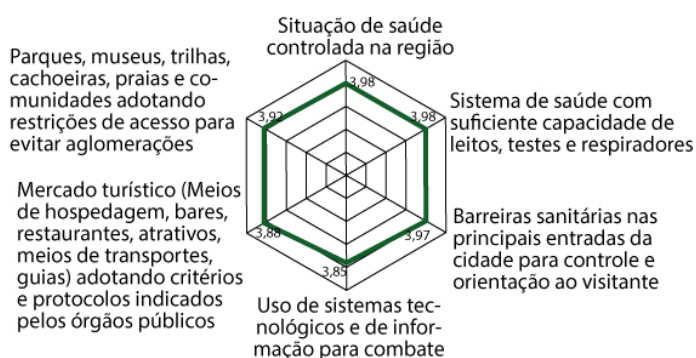
**36,7%** escolheria serviços certificados, desde que não acarrete aumento de preços

**33,3%** escolheria serviços certificados, mesmo que custem um pouco mais caro

**18,3%** talvez escolha serviços certificados, dependendo do serviço e da aglomeração que ele causa

**11,7%** não fará muita diferença para mim, pois eu me protejo por conta própria

### Medidas sanitárias que os respondentes consideram importantes a serem adotadas pelos destinos para a segurança da sua saúde, em suas viagens futuras



Obs.: As notas variam em uma escala de 1 a 5, sendo 1 Nada Importante e 5 Muito Importante.

# BOLETIM ESPECIAL XXXVII

## TURISMO X CORONA VÍRUS



**Medidas sanitárias que os respondentes consideram importantes a serem adotadas pelo a serem adotadas pelos destinos para a segurança da sua saúde, em suas viagens futuras**

Medidas sanitárias	Nada importante	Pouco importante	Indiferente	Importante	Muito Importante	Média
Situação de saúde controlada na região	3,3%	15,0%	6,7%	30,0%	45,0%	3,98
Sistema de saúde com suficiente capacidade de leitos, testes e respiradores	3,3%	16,7%	6,7%	25,0%	48,3%	3,98
Barreiras sanitárias nas principais entradas da cidade para controle e orientação ao visitante	1,7%	20,0%	6,7%	33,3%	38,3%	3,87
Uso de sistemas tecnológicos e de informação para combate a pandemia	1,7%	16,7%	6,7%	33,3%	41,7%	3,97
Mercado turístico (Meios de hospedagem, bares, restaurantes, atrativos, meios de transportes, guias) adotando critérios e protocolos indicados pelos órgãos públicos	5,0%	18,3%	5,0%	30,0%	41,7%	3,85
Parques, museus, trilhas, cachoeiras, praias e comunidades adotando restrições de acesso para evitar aglomerações	5,0%	13,3%	6,7%	38,3%	36,7%	3,88
<b>Nota Média Geral</b>						<b>3,92</b>

# BOLETIM ESPECIAL XXXVII TURISMO X CORONA VÍRUS



## Referências

Observatório do Turismo do Estado de Goiás. Pesquisa: Melhores Práticas de Sanitização para receber Turistas/Visitantes: Região Turística dos Negócios e Tradições - 2020. Disponível em: < <http://www.goiasturismo.go.gov.br/observatório-de-turismo-de-goiás/pesquisa.html>>. Acesso em Nov. de 2020.

Data da pesquisa: 30/11/2020